Areté
Revista Amazônica de Ensino de Ciências

.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DEMOCRACIA E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

ENVIRONMENTAL EDUCATION, DEMOCRACY AND INTERNATIONAL COOPERATION

EDUCACIÓN AMBIENTAL, DEMOCRACIA Y COOPERACIÓN INTERNACIONAL

Marília Andrade Torales Campos[*]
Vivian Battaini[**]

A Revista Areté, aberta as tendências investigativas contemporâneas atreladas ao Ensino de Ciências, apresenta uma edição especial dedicada à Educação Ambiental. A publicação é resultado do compromisso do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências na Amazônia com a área e das articulações construídas no VIII Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa de 2025.

No Congresso, Manaus foi palco de um grande encontro de pessoas que, a partir de diferentes países, contextos e trajetórias, contribuem para a construção e o fortalecimento do campo da Educação Ambiental. Desse encontro, marcado pelo diálogo, pela esperança e pelo espírito de cooperação que caracteriza a Rede Lusófona de Educação Ambiental, emergiram novas possibilidades de partilha de conhecimentos, articulação de experiências e construção coletiva de outros horizontes possíveis. Este encontro reafirmou a importância da Educação Ambiental num contexto marcado pelo agravamento das mudanças climáticas, pelo aprofundamento das desigualdades e pela persistência das injustiças socioambientais. Diante desse cenário, a Educação Ambiental reafirma-se como um campo de conhecimento e de prática social comprometido com a reflexão crítica sobre a realidade e com a construção de

[*] Doutora em Ciências da Educação pela Universidade de Santiago de Compostela. Professora Titular da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: mariliat.ufpr@gmail.com Lattes: http://lattes.cnpq.br/7576748068658968 . OrcID: https://orcid.org/0000-0002-4026-6239
[**] Doutora e Mestre em Ciências - Programa Ecologia Aplicada Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, ESALQ, Brasil. Docente da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: vbattaini@uea.edu.br . Lattes: http://lattes.cnpq.br/9777009533043971 . OrcID: https://orcid.org/0000-0003-2231-0010

alternativas que emergem das experiências, dos saberes e das lutas quotidianas das comunidades.

É nesse horizonte de reflexão e compromisso coletivo que se inscrevem os artigos reunidos nesta edição especial da Revista Areté. Por meio de reflexões teóricas, resultados de pesquisas empíricas e relatos de experiências, os textos apresentam diferentes perspetivas, abordagens e práticas que expressam a diversidade e a vitalidade do campo da Educação Ambiental. As contribuições aqui reunidas situam-se, particularmente, no contexto dos países de língua portuguesa, cujas realidades, maioritariamente inseridas no Sul Global, são atravessadas por desafios históricos, políticos, sociais e ambientais que exigem respostas contextualizadas, críticas e socialmente comprometidas. Ao mesmo tempo, evidenciam a relevância da cooperação internacional e do diálogo entre diferentes territórios, culturas e formas de produção do conhecimento como caminhos para o fortalecimento de uma Educação Ambiental plural, democrática e transformadora.

Em seu conjunto, os artigos desta edição especial reafirmam a Educação Ambiental como um campo em permanente construção, caracterizado pela pluralidade de abordagens, pela diversidade de sujeitos e pela busca contínua de respostas aos desafios do nosso tempo. Mais do que oferecer soluções prontas, as contribuições convidam ao exercício da reflexão crítica, ao diálogo interdisciplinar e ao reconhecimento da participação social como dimensão fundamental dos processos educativos e das transformações socioambientais. Nesse sentido, reforçam a compreensão de que a defesa da democracia, a promoção da justiça socioambiental e a valorização da diversidade de saberes e experiências constituem dimensões indissociáveis de uma Educação Ambiental comprometida com a defesa da vida em todas as suas formas.

Esperamos que os textos aqui apresentados inspirem novas investigações, ampliem os debates e fortaleçam práticas educativas capazes de mobilizar sujeitos, instituições e comunidades na construção de sociedades mais justas, democráticas, sustentáveis e solidárias. Que esta publicação represente, também, mais um passo no fortalecimento das redes de cooperação entre os países de língua portuguesa, reafirmando a potência do conhecimento partilhado, da ação coletiva e da esperança como forças mobilizadoras diante dos desafios impostos pela crise climática global.

Boas leituras!